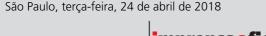
Sumário **Caderno Empresarial 2**

BALANÇO	
CELTA HOLDINGS S.A.	4
SCOPUS INDUSTRIAL S.A.	6
SCOPUS SOLUÇÕES EM TI S.A.	8
TITANIUM HOLDINGS S.A	2









Página 6





Volume 128 • Número 75



No exercício findo em 31 de dezembro de 2017, a Companhia registrou Lucro Líquido de R\$ 5.998 mil, Patrimônio Líquido de R\$ 66.066 mil e Ativos Totais de R\$ 66.196 mil. A Assembleia Geral deliberará quanto a parcela do lucro líquido que será retida para

79.801

79.801

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

A Scopus Industrial S.A. possui 49% do capital ordinário da NCR Brasil - Indústria de Equipamentos para Automação S.A. (doravante

A NCR Brasil tem como principal objeto a produção e fornecimento de equipamentos de automação para instituições financeiras,

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir: Essas políticas

Pronunciamentos Contábeis (CPC). Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir

indicação de que a unidade poderá apresentar redução no valor recuperável. Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for menor que o valor contábil, a perda por redução no valor recuperável é primeiramente alocada para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado à unidade e, posteriormente, aos outros ativos da unidade, proporcionalmente ao valor contábil de cada um dos seus ativos. Qualquer perda por redução no valor recuperável de ágio é reconhecida diretamente no resultado do exercício. A perda por

a mensuração dos ativos ao seu valor justo, quando aplicável, e aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis, conforme Nota Explicativa 4

Companhia atua, que é o Real (R\$). As demonstrações estão sendo apresentadas em milhares de reais.

A autorização para a emissão destas demonstrações contábeis foi concedida pela Diretoria em 23 de abril de 2018.

foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

342

(342)

Relatório dos Auditores Independentes

ATIV ATIV Caixa Impo TOTA ATIV TOTA

Lucro Líquido do Exercício

Lucro Líquido do Exercício.

Compensação de Prejuízo Acumulado

Saldo em 31 de dezembro de 2016.

Compensação de Prejuízo Acumulado

Saldo em 31 de dezembro de 2017

1) CONTEXTO OPERACIONAL

especialmente no mercado nacional.

2.2) Moeda funcional e de apresentação

que são prontamente conversíveis em dinheiro.

resultado é classificado como receita ou (despesa) operacional.

redução no valor recuperável não é revertida em períodos subsequentes.

2.6) Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)

2.3) Caixa e equivalentes de caixa

2.4) Investimento em coligadas

significativa, mas não possui controle.

tecnológicos e suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto

denominada "NCR Brasil"), fabricante de terminais de autoatendimento no Brasil.

2.1) Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

Scopus Industrial S.A.

CNPJ nº 09.227.001/0001-48 - NIRE 35.300.349.423

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados Senhores, preservação e manutenção do capital social. A política de dividendos da companhia assegura o dividendo mínimo de 1% do lucro Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis da líquido aos acionistas, conforme previsto em seu estatuto social. Não houve a distribuição dos dividendos em 2017, em detrimento a Scopus Industrial S.A., relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017, acompanhadas das Notas Explicativas e do utilização do mesmo para compensação do prejuízo fiscal.

Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

São Paulo, SP, 23 de abril de 2018. Diretoria

BAL	ANÇO PATRIMON	IAL LEVANTADO I	EM 31 DE DEZEN	IBRO DE 2017 - Valores expressos em milhares de reais - R\$			
	Nota				Nota		
TIVOS	Explicativa	31/12/2017	31/12/2016	PASSIVOS	Explicativa	31/12/2017	31/12/2016
IVOS CIRCULANTES				PASSIVOS CIRCULANTES			
ixa e Equivalentes de Caixa	5	6.454	6.157	Obrigações Tributárias		2	3
postos Correntes a Recuperar		223	269	Provisões de Impostos		128	198
TAL DOS ATIVOS CIRCULANTES		6.677	6.426	TOTAL DOS PASSIVOS CIRCULANTES		130	201
IVOS NÃO CIRCULANTES				Capital Social	7.1	79.801	79.801
vestimentos	6	59.519	53.842	Reserva de Lucro	7.2	-	342
TAL DOS ATIVOS NÃO CIRCULANTES	0	59.519	53.842	Resultados Acumulados		(13.735)	(20.076)
TAL DOS ATIVOS NAO CIRCULANTES		59.519	33.042	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		66.066	60.067
TAL DO ATIVO		66.196	60.268	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		66.196	60.268
			~				

TOTAL DO ATIVO		66.196	60.268	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	66.196	60.268
	As	Notas Explicativa	as são parte inte	grante das Demonstrações Contábeis.		
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA O EXERCÍCIO F Valores expressos em milhares do		EMBRO DE 201	7	DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO PA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 - Valores expressos em milha)
Resultado de Equivalência Patrimonial	Nota Explicativa 3	1/12/2017 5.677	31/12/2016 4.912	Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:	31/12/2017	31/12/2016
Despesas Administrativas e Operacionais	8	(133)	(96)	Lucro Líquido do Exercício	5.998	(26.503)
Resultado Não Operacional	6	-	(31.874)	Ajustes do Lucro Líquido	(5.677)	26.957
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		5.544	(27.058)		(5.677)	(4.912)
Receitas Financeiras		583	755	Perda de Valor Recuperável - Impairment	-	31.869
Despesas Financeiras		-	(2)	Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	(26)	(44)
LUCRO ANTES DE IMPOSTOS		6.127	(26.305)	(Aumento)/Redução em Contas a Pagar	· -	(59)
Imposto de Renda e Contribuição Social	10	(129)	(198)	(Aumento) em Impostos e Contribuições a Compensar/Restituir	44	-
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		5.998	(26.503)	Aumento/(Redução) de Impostos e Contribuições a Recolher	(2)	-
Número de Cotas		79.813.570	79.813.570	Aumento em Imposto de Renda e Contribuição Social	(68)	15
Lucro por ação		0,08	(0,33)	Caixa Líquido Utilizado nas Atividades de Financiamentos	_	(65)
As Notas Explicativas são parte integrante das D	Demonstrações Contáb	eis.		Pagamento de Dividendos	-	(65)
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O	EXERCÍCIO FINDO E	M 31 DE DEZEN	MBRO DE 2017	Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	295	345
Valores expressos em milhares de				Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	6.157	5.812
		Lucros/		Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	6.452	6.157
Nota Capital	Reservas de Lucro			Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	295	345
Capital Explicativa Social	Legal Estatutá	ria <u>Acumulado</u> 127		As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstração	úes Contábeis.	
Saluo elli 1- de jaliello de 2010	342 0.4	141	- 00.370	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ARRANGENTE PARA O EXERCÍCIO FINE	O EM 31 DE DEZEMBRO	DE 2017

(26.503)(26.503)(6.427)6.427

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE PARA O EXERCICIO FINDO EM Valores expressos em milhares de reais - R\$	31 DE DEZEMBRO) DE 2017
	31/12/2017	31/12/2016
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	5.998	(26.503)
Outros Resultados Abrangentes	-	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO	5.998	(26.503)
As Notes Funding the second intermediate Description Co.		

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

60.067

66.065

5.998

(20.076)

5.998

(13.736)

342

no resultado do período quando o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável apurado pelo: (i) potencial de venda, A Scopus Industrial S.A. ("Companhia"), com sede na Rua Domingos Sergio dos Anjos, 277, 4º andar, Pirituba, São Paulo, SP, é uma ou valor de realização deduzido das respectivas despesas ou (ii) valor em uso calculado pela unidade geradora de caixa, dos Companhia que tem por objetivo a participação em outras sociedades como cotista ou acionista, especialmente nas que tenham dois o maior. em seu objeto social a fabricação e comercialização de equipamentos para automação bancária e varejo, e administração, locação, 2.7) Patrimônio líquido

h) Dividendos a pagar

compra e venda de bens próprios. É parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de seus recursos administrativos e a) Lucro por ação

A Companhia apresenta dados de lucro por ação básico. O lucro por ação é calculado dividindo-se lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia pela média ponderada das ações ordinárias durante o ano, excluindo a quantidade média das ações ordinárias adquiridas pela Companhia.

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia, quando aplicável, é reconhecida como passivo nas demonstrações contábeis, no período em que a distribuição é aprovada por eles, ou quando da proposição do dividendo mínimo obrigatório previstno Estatuto da Companhia.

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber no curso normal das atividades da Companhia. As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de A Companhia reconhece a receita quando o seu valor puder ser mensurado com segurança, for provável que benefícios econômicos

futuros fluirão para a Companhia e quando critérios específicos são atendidos para cada uma das atividades da Companhia. A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte 2.9) Imposto de renda e contribuição social A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%, quando

aplicável. A provisão para contribuição social é calculada sobre o lucro antes do imposto de renda, considerando a alíquota de 9% Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados utilizando-se a moeda do principal ambiente econômico no qual a (vide Nota Explicativa 10). A despesa com imposto de renda é constituída do imposto corrente resultante da aplicação da alíquota adequada ao lucro real

Caixa e equivalentes de caixa são utilizados para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Assim sendo, incluem 3) GERENCIAMENTO DE RISCOS

disponibilidades em moeda nacional e fundo de investimento, que apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, uma vez A Companhia é parte integrante da Organização Bradesco, sendo que seu gerenciamento de risco é realizado por área técnica especializada da Organização, de maneira corporativa e centralizada, sendo um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico através de modelos, instrumentos e procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina São classificados como coligadas as entidades pelas quais a Companhia exerce somente a participação, ou seja, possui influência e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos.

4) USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

Os investimentos em sociedades coligadas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo que o Nas demonstrações contábeis foram utilizadas algumas estimativas e julgamentos elaborados a fim de quantificar determinados ativos e passivos. Tais estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e basejam-se em experiência histórica e diversos outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, considerados razoáveis nas circunstâncias atuais.

O ágio gerado por expectativa de rentabilidade futura é originado no processo de aquisição de controladas, coligadas e joint ventures. Determinados ativos, como os investimentos pelo método da equivalência patrimonial, estão sujeitos à revisão de perda ao valor O ágio resultante de uma combinação de negócios é demonstrado ao custo na data da combinação do negócio, líquido da perda recuperável (impairment). As despesas com perda de valor recuperável são registradas quando existem evidências claras de perda no acumulada no valor recuperável, se houver. Para fins de teste de redução no valor recuperável, o ágio é alocado para cada uma das valor contábil, ou de não-recuperabilidade do custo dos ativos. A avaliação do que constitui perda de valor recuperável é uma matéria unidades geradoras de caixa da Companhia que irão se beneficiar das sinergias da combinação. As unidades geradoras de caixa às que requer um nível significativo de julgamento. quais o ágio foi alocado são submetidas anualmente a teste de redução no valor recuperável, ou com maior frequência quando houver

r	5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
r		2017	2016
3	Disponibilidade em moeda nacional (1)	2	
r	Fundos de investimentos (2)	6.452	6.157
	Total de caixa e equivalentes de caixa	6.454	6.157
	(1) Refere-se a denósito hancário à vista: e		

Os ativos financeiros e não financeiros, exceto outros valores e bens, são revistos no mínimo anualmente, para determinar se há (2) Refere-se a aplicações de renda fixa em Fundo de Investimento exclusivo e integrantes da Organização Bradesco ou empresas a ela ligadas, que sejam considerados investidores qualificados, administrados pelo Banco Bradesco S.A.

alguma indicação de perda por redução ao valor recuperável (impairment). Caso seja detectada uma perda, esta é reconhecida Ós ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados na conta de Resultado de Equivalência Patrimonial e corresponderam, no exercício, a um resultado positivo de R\$ 5.678 (2016 - R\$ 4.912).

				Quantidade de	Participação			Resultad	lo de
	Capital	Patrimônio	Lucro	ações possuídas	no capital	Investime	ento	equivalência p	atrimonial
Empresa	social	líquido	líquido	ON	social	2017	2016	2017	2016
NCR Brasil Indústria de Equipamentos para Automação S.A. (1)	22.065	121.465	11.587	7.160.296	49%	59.519	53.842	5.677	4.912
Ágio - NCR Brasil Indústria de Equipamentos para Automação S.A						31.869	31.869	-	- !
Perda de valor recuperável - impairment da NCR Brasil (a)						(31.869)	(31.869)	-	- !
Total						59.519	53.842	5.677	4.912

Ágio - NCR Brasil Indústria de Equipamentos para Automação S.A			31.86	9	31.869	-	
Perda de valor recuperável - impairment da NCR Brasil (a)			(31.86	9)	(31.869)	-	
Total			59.51	9	53.842	5.677	4.912
(a) Refere-se à perda de valor recuperável através do teste de impairment realizado pela entid	ade em 2016, a perda	a foi de 100% sob	re o ágio da aquisição do investimento.				
(1) Nec everagion findes em 01 de decembro de 0017 a 0016 a NCD Brasil aprecentou es es	viintaa valavaa.						
(1) Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a NCR Brasil apresentou os se	guiriles valores:						
(1) Nos exercicios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a NCH brasil apresentou os se	2017	2016	9) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS				
(1) Nos exercicios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a NCH brasil apresentou os se Ativo	•	2016	9) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS a) As transações com partes relacionadas estão assim re	presentadas e	em 31 de dezembro	o de 2017 e 2016:	
	•	2016 162.215	,	•	em 31 de dezembro 2017	o de 2017 e 2016: 20	16

Passivo e patrimônio líquido			
- Circulante	91.835	83.406	Banco Bradesco S.A.
- Não circulante	45	100	- Caixa e equivalentes de caixa
- Patrimônio líquido	121.465	109.879	 b) Remuneração do pessoal-chave da administração O pessoal-chave da administração é composto por admin
_	2017	2016	Bradesco S.A.) e são por ele remunerados.
Demonstração de resultado			10) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL
- Receitas	336.661	339.585	Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de re
- Custos	(303.447)	(309.416)	Demonstração do calculo dos encargos com imposto de re
Lucro bruto	33.214	30.169	Describado entre dos tributos (Imposto do Dondo o Cor
- Receitas (Despesas) operacionais	(24.241)	(18.565)	Resultado antes dos tributos (Imposto de Renda e Cor Adições e exclusões no cálculo dos tributos:
- Receita (Despesa) financeira líquida	1.958	(840)	Resultado de equivalência patrimonial
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	10.931	10.764	Perda de valor recuperável - impairment
- Imposto de renda e contribuição social	656	(740)	Base de cálculo imposto de renda e contribuição social
Lucro líquido do exercício	11.587	10.024	Encargo total do imposto de renda e contribuição social às
7) PATRIMÔNIO LÍQUIDO			adicional e 9% CSLL
7.1) Capital social em ações O capital social de R\$ 79.801, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações ordinárias	nominativas-escrit	turais, sem valor	11) OUTRAS INFORMAÇÕES a) A Companhia, não operou com Instrumentos Financeire b) Fm 31 de dezembro de 2017 e 2016 não havia process

nominal em 31 de dezembro de 2017 e 2016. 2017 2016 Ordinárias. 79.813.570 79.813.570 79.813.570 79.813.570 7.2) Reservas de lucros

A Reserva Legal é constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação social realizado, ou 30% do capital social, b) Normas, alterações e interpretações de normas aplicáveis a períodos futuros: acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal de 2017, foi utilizada • CPC 48 - Instrumentos Financeiros (IFRS 9): Reconhecimento e Mensuração - as principais mudanças do CPC 48 em relação ao para absorver os prejuízos acumulados de exercícios anteriores. A Reserva Estatutária visa à manutenção de margem operacional CPC 38 são: (i) todos os ativos financeiros devem ser, inicialmente, classificados conforme o modelo de negócio e submetidos ao compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade. Em 2017, o saldo de reserva estatutária foi utilizado para

absorver os prejuízos acumulados de exercícios anteriores. 7.3) Dividendos mínimos obrigatórios

Conforme disposição estatutária, ao sócio está assegurado dividendos e/ou juros sobre o capital próprio que somados correspondam, no mínimo, a 1% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da lei societária. Em 2016 a entidade não apurou lucro, o resultado do exercício de 2017 foi destinado integralmente para compensação do prejuízo

niscal, sendo o dividendo calculado e não distribuido.	2017	2016
Dividendos calculados e compensados com o prejuízo acumulado	57	-
8) DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS		
	2017	2016
Editais e publicações	68	47
Impostos e taxas diversos	46	44
Serviços prestados por terceiros	19	5
Total	133	96

tas (passivo) (despesas) (passivo) (despesas) 6.454 6.157

ninistradores e diretores que estão alocados no seu controlador final (Banco

da a contribuição social em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Demonstração do calculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social em 31 de dez	embro de 2017 e 20	010
_	2017	2016
Resultado antes dos tributos (Imposto de Renda e Contribuição Social)	6.127	(26.305)
Adições e exclusões no cálculo dos tributos:	-	26.956
Resultado de equivalência patrimonial	(5.677)	(4.912)
Perda de valor recuperável - impairment	-	31.868
Base de cálculo imposto de renda e contribuição social	450	651
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 15% IRPJ + 10% de		
adicional e 9% CSLL	(129)	(198)
11) OUTDAS INCOMAÇÕES		

eiros Derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016. b) Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 não havia processos com riscos fiscais, cíveis e trabalhistas avaliados como perda possíveis ou prováveis de natureza relevantes.

c) Não houve eventos subsequentes que requeriam ajustes ou divulgações para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2017.

d) Normas, alterações e interpretações de normas aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2017: a) No exercício de 2017, não houve novas normas contábeis e alterações em normas existentes que trouxeram efeitos relevantes ao

resultado e patrimônio líquido da Companhia.

teste de SPPI; (ii) a norma divide todos os ativos financeiros, que estão atualmente no escopo do CPC 38, em duas classificações: custo amortizado e valor justo; (iii) as categorias constantes no CPC 38, tais como a de disponíveis para venda e mantidos até o vencimento foram eliminadas; e (iv) o conceito de derivativos embutidos do CPC 38 foi extinto pelos conceitos deste novo CPC.

 O CPC 48 será aplicável a partir de 1º de janeiro de 2018, na avaliação da Companhia não teremos reclassificações decorrentes da adoção do CPC 48. A Companhia acredita que as perdas por redução ao valor recuperável (impairment) não terão reflexo para os ativos avaliados no

modelo do CPC 48. De acordo com a análise realizada pela Companhia, os impactos estimados em relação à adoção do CPC 48, relacionados aos investimentos diretos/indiretos, representará, segundo melhores estimativas, uma redução de aproximadamente 1,4% do

· CPC 47 - Receitas de Contratos com Clientes (IFRS 15) - requer que o reconhecimento da receita seja feito de modo a retratar a transferência de bens ou serviços para o cliente por um montante que reflita a expectativa da empresa de ter em troca os direitos desses bens ou servicos. O CPC 47 substitui o CPC 30 e o CPC17, bem como interpretações relacionadas, anexa ao CPC 30 ICPC 02 e ICPC 11. O CPC 47 será aplicável a partir de 1º de janeiro de 2018 e na avaliação da Companhia não terão impactos.

A DIRETORIA

Humberto Lucas Pereira da Cruz - Contador - CRC 1SP325329/O-7



Scopus Industrial S.A.

Scopus Industrial S.A. São Paulo - SP

Opinião

31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Scopus Industrial S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na secão a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a durante nossos trabalhos. elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, KPMG Auditores Independentes ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de Examinamos as demonstrações contábeis da Scopus Industrial S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva

> Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planeiado, da época da auditoria e das

Osasco, 23 de abril de 2018

CRC 2SP028567/O-1 F-SP

André Dala Pola Contador CRC 1SP214007/O-2

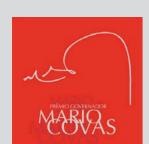
Diário Oficial acesso gratuito

Todo o acervo do Diário Oficial está disponível gratuitamente para pesquisa, inclusive o que você quiser saber sobre os balanços das empresas.



Imprensa Oficial, garantia de transparência e segurança da informação

www.imprensaoficial.com.br



Prêmio Mario Covas 2008 DO. online - A transparência dos atos do Governo disponível ao cidadão.

imprensaoficial GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Sumário **Caderno Empresarial 2**

BALANÇO CELTA HOLDINGS S.A. . SCOPUS INDUSTRIAL S.A. . SCOPUS SOLUÇÕES EM TI S.A... TITANIUM HOLDINGS S.A...



Volume 128 • Número 75 São Paulo, terça-feira, 24 de abril de 2018



Página 7

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO







(4.912)

15



Scopus Industrial S.A.CNPJ nº 09.227.001/0001-48 - NIRE 35.300.349.423

Prezados Senhores Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis da Scopus Industrial S.A., relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017, acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2017, a Companhia registrou Lucro Líquido de R\$ 5.998 mil, Patrimônio Líquido de R\$ 66.066 mil e Ativos Totais de R\$ 66.196 mil. A Assembleia Geral deliberará quanto a parcela do lucro líquido que será retida para preservação e manutenção do capital social

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO A política de dividendos da companhia assegura o dividendo mínimo de 1% do lucro líquido aos acionistas, conforme previsto em seu estatuto social. Não houve a distribuição dos dividendos em 2017, em detrimento a utilização do mesmo para compensação do prejuízo fiscal. Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários

São Paulo, SP, 23 de abril de 2018.

Diretoria BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 - Valores expressos em milhares de reais - R\$ 31/12/2017 31/12/2016 PASSIVOS 31/12/2017 31/12/2016 Explicativa

	Nota				nota		
ATIVOS	Explicativa	31/12/2017	31/12/2016	PASSIVOS	Explicativa	31/12/2017	31/12/2016
ATIVOS CIRCULANTES				PASSIVOS CIRCULANTES			
Caixa e Equivalentes de Caixa	5	6.454	6.157	Obrigações Tributárias		2	3
Impostos Correntes a Recuperar		223	269	Provisões de Impostos		128	198
TOTAL DOS ATIVOS CIRCULANTES		6.677	6.426	TOTAL DOS PASSIVOS CIRCULANTES		130	201
ATIVOS NÃO CIRCULANTES				Capital Social	7.1	79.801	79.801
Investimentos	6	59.519	53.842	Reserva de Lucro	7.2	-	342
TOTAL DOS ATIVOS NÃO CIRCULANTES	O	59.519 59.519	53.842	Resultados Acumulados		(13.735)	(20.076)
TOTAL DOS ATIVOS NAO CINCOLANTES		33.313	33.042	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		66.066	60.067
TOTAL DO ATIVO		66.196	60.268	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		66.196	60.268
		As Notas Explin	cativas são parte inte	egrante das Demonstrações Contábeis.			
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA O EXERCÍCIO F		EMBRO DE 2017		DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO IN			
Valores expressos em milhares de	∍ reais - R\$			EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 - Valores express	os em milhares de re	ais - R\$	
	Nota						
	Explicativa	31/12/2017	31/12/2016			04/40/0047	31/12/2016
Resultado de Equivalência Patrimonial	6	5.677	4.912			31/12/2017	31/12/2010
The state of the s		(100)	(00)	Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:			

Despesas Administrativas e Operacionais. (133)Lucro Líquido do Exercício. Resultado Não Operacional Ajustes do Lucro Líquido LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO. (27.058) 5.544 Resultado de Equivalência Patrimonial Perda de Valor Recuperável - Impairment Receitas Financeiras Desnesas Financeiras Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais. LUCRO ANTES DE IMPOSTOS.. 6.127 (26.305)(Aumento)/Redução em Contas a Pagar... Imposto de Renda e Contribuição Social. 10 (129)(198)Aumento/(Redução) de Impostos e Contribuições a Recolher..... LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO.. 5.998 Aumento em Imposto de Renda e Contribuição Social. Número de Cotas 79.813.570 79.813.570 As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

	Nota	Capitai	Reservas	ie Lucros	Prejuizos	
	Explicativa	Social	Legal	Estatutária	Acumulados	Totais
Saldo em 1º de janeiro de 2016		79.801	342	6.427	-	86.570
Lucro Líquido do Exercício		-	-	-	(26.503)	(26.503)
Compensação de Prejuízo Acumulado	7.2	-	-	(6.427)	6.427	<u>-</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2016		79.801	342	-	(20.076)	60.067
Lucro Líquido do Exercício		-	-	-	5.998	5.998
Compensação de Prejuízo Acumulado	7.2	-	(342)	-	342	-
Saldo em 31 de dezembro de 2017		79.801	-	-	(13.736)	66.065

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Caixa Líquido Utilizado nas Atividades de Financiamentos (65) (65)Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa ... 345 Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício 5.812 Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício 6.452 6.157 Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa ... As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Valores expressos em milhares de reais - R\$ 31/12/2016 31/12/2017 LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO. (26.503) 5.998 RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO 5.998 (26.503) As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

A Scopus Industrial S.A. ("Companhia"), com sede na Rua Domingos Sergio dos Anjos, 277, 4º andar, Pirituba, São Paulo, SP, é uma Companhia que tem Dos ativos financeiros, exceto outros valores e bens, são revistos no mínimo anualmente, para determinar se há alguma indicação o por objetivo a participação em outras sociedades como cotista ou acionista, especialmente nas que tenham em seu objeto social a fabricação e comercialização de equipamentos para automação bancária e varejo, e administração, locação, compra e venda de bens próprios. É parte integrante da Organização contactivos despesas ou valor recuperável apurado pelo: (i) potencial de venda, ou valor de realização deduzido das respectivas despesas ou valor recuperável apurado pelo: (ii) potencial de venda, ou valor de realização deduzido das respectivas despesas ou valor recuperável apurado pelo: (ii) potencial de venda, ou valor de realização deduzido das respectivas despesas ou valor recuperável apurado pelo venda de venda, ou valor de realização deduzido das respectivas despesas ou valor recuperável apurado pelo venda de venda, ou valor de realização deduzido das respectivas despesas ou valor recuperável apurado pelo venda de venda, ou valor de realização deduzido das respectivas despesas ou valor recuperável apurado pelo venda de venda Bradesco, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e suas demonstrações contábeis devem ser ente A Scopus Industrial S.A. possui 49% do capital ordinário da NCR Brasil - Indústria de Equipamentos para Automação S.A. (doravante denominada "NCR 2.7) Patrimônio líquido

Brasil"), fabricante de terminais de autoatendimento no Brasil.

A NCR Brasil tem como principal objeto a produção e fornecimento de equipamentos de automação para instituições financeiras, especialmente no mercado

A Companhia apresenta dados de lucro por ação é calculado dividindo-se lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia pela

2) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir: Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

2.1) Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a mensuração dos ativos ao seu valor justo, quan-

do aplicável, e aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis, conforme Nota Explicativa 4.

A autorização para a emissão destas demonstrações contábeis foi concedida pela Diretoria em 23 de abril de 2018.

2.2) Moeda funcional e de apresentação Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados utilizando-se a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua, que é

o Real (R\$). As demonstrações estão sendo apresentadas em milhares de reais. 2.3) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são utilizados para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Assim sendo, incluem disponibilidades em moeda nacional e fundo de investimento, que apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, uma vez que são prontamente conversíveis em dinheiro.

São classificados como coligadas as entidades pelas quais a Companhia exerce somente a participação, ou seja, possui influência significativa, mas não Os investimentos em sociedades coligadas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo que o resultado é classificado como

receita ou (despesa) operacional.

O ágio gerado por expectativa de rentabilidade futura é originado no processo de aquisição de controladas, coligadas e joint ventures.

O ágio gerado por expectativa de rentabilidade futura é originado no processo de aquisição de controladas, coligadas e joint ventures.

O ágio resultante de uma combinação de negócios é demonstrado ao custo na data da combinação do negócio, líquido da perda acumulada no valor recuperável, se houver. Para fins de teste de redução no valor recuperável, o ágio é alocado para cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia que irão se beneficiar das sinergias da combinação. As unidades geradoras de caixa às quais o ágio foi alocado são submetidas anualmente a teste de redução no valor recuperável, ou com maior frequência quando houver indicação de que a unidade poderá apresentar redução no valor recuperável. Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for menor que o valor contábil, a perda por redução no valor recuperável é primeiramente alocada para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado à unidade e, posteriormente, aos outros ativos da unidade, proporcionalmente ao valor contábil de cada um dos (1) Refere-se a depósito bancário à vista; e seus ativos. Qualquer perda por redução no valor recuperável de ágio é reconhecida diretamente no resultado do exercício. A perda por redução no valor (2) recuperável não é revertida em períodos subsequentes.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais 2.6) Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)

(Aumento) em Impostos e Contribuições a Compensar/Restituir.

(ii) valor em uso calculado pela unidade geradora de caixa, dos dois o maior.

média ponderada das ações ordinárias durante o ano, excluindo a quantidade média das ações ordinárias adquiridas pela Companhia b) Dividendos a pagar

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia, quando aplicável, é reconhecida como passivo nas demonstrações contábeis, no período em que a distribuição é aprovada por eles, ou quando da proposição do dividendo mínimo obrigatório previsto no Estatuto da Companhia 2.8) Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber no curso normal das atividades da Companhia.

A Companhia reconhece a receita quando o seu valor puder ser mensurado com segurança, for provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia e quando critérios específicos são atendidos para cada uma das atividades da Companhia.

2.9) Imposto de renda e contribuição social 2.3) imposto de renda é constituída a alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%, quando aplicável. A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%, quando aplicável. A provisão para contribuição social é calculada sobre o lucro antes do imposto de renda, considerando a alíquota de 9%. Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes (vide Nota Explicativa 10).

A despesa com imposto de renda é constituída do imposto corrente resultante da aplicação da alíquota adequada ao lucro real do exercício 3) GERENCIAMENTO DE RISCOS

A Companhia é parte integrante da Organização Bradesco, sendo que seu gerenciamento de risco é realizado por área técnica especializada da Organização, de maneira corporativa e centralizada, sendo um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico através de modelos, instrumentos e procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integri-

dade e a independência dos processos. 4) USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS Nas demonstrações contábeis foram utilizadas algumas estimativas e julgamentos elaborados a fim de quantificar determinados ativos e passivos. Tais reas de informaciones foram de qualificada de applicadas a significadas e julgamentos e acutores, incluindo expectativas de eventos futuros, considerados razoáveis nas circunstâncias atuais.

Determinados ativos, como os investimentos pelo método da equivalência patrimonial, estão sujeitos à revisão de perda ao valor recuperável (impairment).

As despesas com perda de valor recuperável são registradas quando existem evidências claras de perda no valor contábil, ou de não-recuperabilidade do custo dos ativos. A avaliação do que constitui perda de valor recuperável é uma matéria que requer um nível significativo de julga

Total de caixa e equivalentes de caixa. 7 Noticios e a applicações de renda fixa em Fundo de Investimento exclusivo e integrantes da Organização Bradesco ou empresas a ela ligadas, que sejar considerados investidores qualificados, administrados pelo Banco Bradesco S.A.

6) INVESTIMENTOS tes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados na conta de Resultado de Equivalência Patrimonial e corresponderam, no exercício, a um resultado positivo de R\$ 5.678 (2016 - R\$ 4.912)

Quantidade de Participação Resultado de equivalência patrimonial ações possuídas Lucro líquido Capital social líquido 121.465 social 7.160.296 53.842 5.677 59.519 NCR Brasil Indústria de Equipamentos para Automação S.A. (1) Ágio - NCR Brasil Indústria de Equipamentos para Automação S.A. Perda de valor recuperável - impairment da NCR Brasil (a) 31.869 31.869 da de valor recuperável - *impairment* da NCR Brasil (a)... 5.677 4.912 ste de impairment realizado pela entidade em 2016, a perda foi de 100% sobre o ágio da aquisição do investimento

(1) Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a NCR Brasil apresentou os seguintes valores Não circulante Passivo e patrimônio líquido Não circulante 121.465 109.879 Patrimônio líquido Demonstração de resultado 336,661 (303.447) 33.214 **30.169** (18.565) Lucro bruto .. Receitas (Despesas) operacionais. (24.241)Beceita (Despesa) financeira líquida **10.931** 656 **10.764** (740 Lucro líquido do exercício 11.587 10.024 7) PATRIMÔNIO LÍQUIDO 7.1) Capital social em ações
O capital social de R\$ 79.801, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações ordinárias nominativas-escriturais, sem valor nominal em 31 de

79.813.570 A Reserva Legal é constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capita

social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação social relazado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação social relazado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal de 2017, foi utilizada para absorver os prejuízos acumulados de exercícios anteriores. A Reserva Estatutária visa à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade. Em 2017, o saldo de reserva estatutária foi utilizado para absorver os prejuízos acumulados de exercícios anteriores.

7.3) Dividendos mínimos obrigatórios
Conforme disposição estatutária, ao sócio está assegurado dividendos e/ou juros sobre o capital próprio que somados correspondam, no mínimo, a 1% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da lei societária. Em 2016 a entidade não apurou lucro, o resultado do exercício de 2017 foi destinado integralmente para compensação do prejuízo fiscal, sendo o dividendo A Co

Dividendos calculados e compensados com o prejuízo acumulado . 8) DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Editais e publicações.. Impostos e taxas diversos. Serviços prestados por terceiros.

9) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com partes relacionadas estão assim representadas em 31 de dezembro de 2017 e 2016: 2017 2016 (passivo) (despesas) (passivo) (despesas) Banco Bradesco S.A. 6.454 b) Remuneração do pessoal-chave da administração O pessoal-chave da administração é composto por administradores e diretores que estão alocados no seu controlador final (Banco Bradesco S.A.) e são

10) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social em 31 de dezembro de 2017 e 2016

2017 6.127 (5.677) (4.912) 31.868 Perda de valor recuperável - impairment. 450 651

11) OUTRAS INFORMAÇÕES
a) A Companhia, não operou com Instrumentos Financeiros Derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016. b) Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 não havia processos com riscos fiscais, cíveis e trabalhistas avaliados como perda possíveis ou prováveis de natureza relevantes. c) Não houve eventos subsequentes que requeriam ajustes ou divulgações para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2017. d) Normas, alterações e interpretações de normas aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2017:

a) No exercício de 2017, não houve novas normas contábeis e alterações em normas existentes que trouxeram efeitos relevantes ao resultado e patrimônic íguido da Companhia.

o Normas, alterações e interpretações de normas aplicáveis a períodos futuros:

OPC 48 - Instrumentos Financeiros (IFRS 9): Reconhecimento e Mensuração - as principais mudanças do CPC 48 em relação ao CPC 38 são: (i) todos os ativos financeiros devem ser, inicialmente, classificados conforme o modelo de negócio e submetidos ao teste de SPPI; (ii) a norma divide todos os ativos financeiros, que estão atualmente no escopo do CPC 38, em duas classificações: custo amortizado e valor justo; (iii) as categorias constantes no CPC 38, tais como a de disponíveis para venda e mantidos até o vencimento foram eliminadas; e (iv) o conceito de derivativos embutidos do CPC 38 foi extinto pelos conceitos deste novo CPC

extinto pelos conceitos deste novo CPC.
 O CPC 48 será aplicável a partir de 1º de janeiro de 2018, na avaliação da Companhia não teremos reclassificações decorrentes da adoção do CPC 48.
 endo
 A Companhia acredita que as perdas por redução ao valor recuperável (impairment) não terão reflexo para os ativos avaliados no modelo do CPC 48.
 De acordo com a análise realizada pela Companhia, os impactos estimados em relação à adoção do CPC 48, relacionados aos investimentos diretos/indiretos, representará, segundo melhores estimativas, uma redução de aproximadamente 1,4% do patrimônio líquido.
 CPC 47 - Receitas de Contratos com Clientes (IFRS 15) - requer que o reconhecimento da receita seja feito de modo a retratar a transferência de bens ou serviços para o cliente por um montante que reflita a expectativa da empresa de ter em troca os direitos desses bens ou serviços. O CPC 47 substitui o CPC 30 e 0 CPC 17, bem como interpretações relacionadas, anexa ao CPC 30, ICPC 02 e ICPC 11. O CPC 47 será aplicável a partir de 1º de janeiro de

2018 e na avaliação da Companhia não terão impactos. A DIRETORIA

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores da Scopus Industrial S.A.

dezembro de 2017 e 2016.

Examinamos as demonstrações contábeis da Scopus Industrial S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e financeira da Scopus Industrial S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a

evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contá- auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos beis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, RPMGa não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerranento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opiniacina de demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Scopus Industrial S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa e e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamenta. nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstância: mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade

operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábei representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de

Osasco, 23 de abril de 2018

Contador CRC 1SP214007/O-2

CRC 2SP028567/O-1 F-SP

